



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E DOS ASSUNTOS CULTURAIS  
DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS  
ECOMUSEU DO CORVO



# ECOMUSEU DO CORVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>2</b>
a. Caracterização geral – âmbito, estrutura física e recursos humanos .....	<b>2</b>
b. Enquadramento legal .....	<b>3</b>
c. Orientações gerais e específicas .....	<b>4</b>
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	<b>7</b>
a. Considerações iniciais .....	<b>7</b>
b. Resumo das atividades desenvolvidas .....	<b>7</b>
c. Ações de formação e outras ações .....	<b>13</b>
d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos .....	<b>14</b>
e. Ações não previstas .....	<b>58</b>
<b>3. AVALIAÇÃO FINAL</b> .....	<b>58</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, respeitante às atividades do Ecomuseu do Corvo em 2022, é elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional dos Açores, cumprindo para tal as orientações ali dispostas, nomeadamente no que concerne à sua estrutura. Tem como base o Plano de Atividades de 2022, aprovado por Despacho do Sr. Diretor Regional da Cultura, de 07 de junho, cuja elaboração é também prevista no mesmo diploma legal.

A elaboração do relatório de atividades, tal como do Plano que o antecedeu, é, em contexto de Ecomuseu, uma tarefa que apresenta algumas particularidades, sendo por isso importante fazer uma breve contextualização, tendo em conta os contornos da implementação do projeto, o seu enquadramento legal e as especificidades desta forma de Museologia.

### **a. Caracterização geral – âmbito, estruturas físicas e recursos humanos**

O Ecomuseu do Corvo, que equivale a um museu de ilha, é um museu de território, é um *“processo dinâmico através do qual a comunidade (pessoas e organizações) preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável”*<sup>1</sup>. Este é um projeto museológico, mas também é de desenvolvimento, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora. O património, do qual se deve ter uma visão holística, por ser cultural, natural e humano, material e imaterial, pode e deve ser um veículo para o desenvolvimento local.

Não obstante, pese embora seja um museu de território, a existência de uma estrutura física é fundamental para que se possa prosseguir com os objetivos que presidiram à sua criação. No caso do Ecomuseu do Corvo, este dispunha, no período em análise, de quatro espaços, sendo um de trabalho e três de visita e acolhimento de várias ações, respetivamente, o Gabinete de Apoio Técnico, a Casa do Tempo, a Atafona do Lourenço e o Pavilhão Multiusos.

No que diz respeito aos recursos humanos do Ecomuseu, estiveram afetos ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo até dezembro de 2022, a sua Diretora, Deolinda Rosa Machado Estevão; 2 técnicos superiores, Manuel Barbosa Peixoto de Oliveira e Tatiana Medeiros Fragata; 1 assistente técnico, Mirella Maria

---

<sup>1</sup> Definição resultante do encontro *Reti lunghe: gli ecomusei e l'Europa* realizado em Trento, em 2004.

Ferreira de Lima e 1 assistente operacional, Patrícia Leocádio Pacheco. Informa-se ainda 1 colaborador a desempenhar funções no Ecomuseu ao abrigo do programa Estagiar T, Nicole Valim Neves.

#### **b. Enquadramento legal**

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesmo a única dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural.

A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse “a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo” e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado de imediato, tal como a afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Para além das competências transversais a todos os museus, patentes no art.º 7, este diploma define como competências específicas do Ecomuseu:

- Conservar e inventariar as espécies que se encontram à sua guarda;
- Expor ao público, de forma sistematizada, os seus bens, privilegiando o acesso aos investigadores;
- promover o enriquecimento das respetivas coleções;
- Estudar o homem e o meio ambiente;
- Estudar e pesquisar o seu acervo, visando a sua identificação e conhecimento;

- Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens à sua guarda;
- Promover a divulgação das suas coleções através dos meios técnicos adequados;
- Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- Impulsionar as relações dos serviços com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural; recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- Promover a classificação de bens museológicos;
- Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área da cultura;
- Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural.

O diploma que se tem vindo a referir estabelece ainda, no artigo 10.º, o conjunto de competências específicas do Ecomuseu:

- Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do Ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território;
- Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural *in situ*;
- Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros Ecomuseus;
- Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

### **c. Orientações gerais e específicas**

A atividade do Ecomuseu, e conseqüentemente, o Plano de Atividades a que o presente relatório reporta, foi elaborada tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que se somaram – de acordo com as orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2022 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;

- Proposta de QUAR 2022;
- Programa do XIII Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 25/2016/A, de 22 de novembro;
- Programa Ler Açores;
- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social;
- Protocolo celebrado com a ANAFRE;
- III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2019-2022);
- Protocolo celebrado entre a Direção Regional de Cultura e a Câmara Municipal do Corvo e que estabelece os termos de colaboração entre ambas as entidades no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo.

No âmbito do planeamento das atividades assumiu particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela. As orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2022 sinalizavam que a verba disponibilizada para o mesmo era de 5.000,00€ (cinco mil euros).

Para além destas orientações gerais, a planificação das atividades teve por base os objetivos que presidiram à implementação do Ecomuseu, nomeadamente:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e com a sua história;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação sustentável desse património, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;
- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;
- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do improvisado e da autoconstrução, promovendo a reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se, em paralelo, a desejada vivificação do centro histórico e o conseqüente aumento da autoestima da população;

- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado através da formação de mão-de-obra local especializada, que garanta a sua manutenção;
- Contribuir, em articulação com os diferentes parceiros, para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;
- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se, igualmente, a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade.
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego;

Internamente, e para uma melhor organização do plano de atividades a que este relatório diz respeito, há ainda uma classificação das várias ações e projetos, em seis programas que cumprem objetivos distintos. São eles:

**I. Ordenamento e organização:** inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

**II. Intervenção física e museografia:** neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às suas práticas de **salvaguarda** (incorporação, conservação, inventariação restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

**III. Estudo e Investigação:** inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

**IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição:** inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu

enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

**V. Educação:** inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

**VI. Recursos humanos e materiais:** esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS**

### **a. Considerações iniciais:**

Conforme o acima referido, o Ecomuseu é um processo dinâmico onde a comunidade é protagonista, determinando assim os usos a dar ao património da qual é herdeira e que identificou como tal. Por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando com o apoio dos técnicos alocados ao projeto. Isto significa que é muito difícil, em contexto ecomuseológico planear, com a antecedência que por vezes se vê necessária, pois o Ecomuseu deve ser um reflexo das ambições e anseios da comunidade e estes podem alterar-se com o tempo.

Estas especificidades também se refletem nos resultados e objetivos atingidos, pois sendo grande parte do trabalho de carácter imaterial é difícil quantificar o trabalho desenvolvido ao longo do tempo, isto na medida em que os produtos nem sempre se veem ou tocam, sendo necessário, por vezes, aguardar muito tempo para que eles se tornem evidentes e inteligíveis. A isto acresce o facto de o técnico não poder assumir o papel da comunidade nos processos de criação e decisão, tornando-se assim este um projeto de longo prazo.

A disponibilidade de recursos humanos da equipa, que foram apenas reforçados no ano anterior, condicionou também a execução de algumas das ações previstas.

### **b. Resumo das atividades desenvolvidas:**

O resumo das ações desenvolvidas que aqui se apresenta está estruturado de acordo com os fluxos de ação em que estas se inserem e que têm reflexo no Plano de



Atividades. Cada ação aqui elencada tem uma ficha de avaliação correspondente na alínea e) do ponto 2 do presente relatório.

No caso do grupo VI – Recursos humanos e materiais, que não está associado a nenhum fluxo de ação, é apenas feita uma síntese no presente capítulo, não existindo ficha de avaliação individual, dada a natureza das ações neste grupo.

### **Implementação da rede física do Ecomuseu**

No que diz respeito a este fluxo de ação, estavam previstas seis ações, relacionadas com diferentes estruturas físicas, sendo estas a Casa dos Teares, a Casa da Memória, a Atafona como um polo do Ecomuseu, a empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente, o inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo e a correção das anomalias detetadas e reportadas da Casa do Tempo (Fichas de Projeto 1 a 6).

Destas ações foi possível avançar com três, designadamente: a) ampliação da rede física do Ecomuseu com a integração da “Atafona do Lourenço” como polo aberto ao público; b) Incorporação, conservação, inventariação, restauro, documentação e divulgação dos bens móveis que se encontravam na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores resultante de depósitos realizados pela comunidade; c) Correção de anomalias existentes na Casa do Tempo. De referir que a Casa da Vigia já apresenta projeto de refuncionalização. No que concerne aos restantes projetos – da Casa dos Teares, Casa da Memória, e execução da Casa da Vigia, - os mesmos ainda não avançaram.

O Pavilhão Multiusos passou a integrar a rede física do Ecomuseu do Corvo, através do Despacho n.º 867/2021, de 29 de abril, da Secretaria das Finanças e a Atafona do Lourenço, a 01 de março de 2022, com a publicação do Despacho n.º 294/2022.

### **Reabilitação urbana**

Inserir-se neste fluxo de ação o trabalho desenvolvido pelos técnicos de arquitetura e engenharia da DRAC, no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo. Em 2022 deu entrada 1 pedido, tendo sido dado acompanhamento ao mesmo.

### **Circuitos interpretativos**

Relativamente a este fluxo de ação, foram estipuladas três ações, das quais uma se encontra terminada e as outras duas foram iniciadas e encontram-se em processo. No que toca à atualização do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo, foram

realizadas as alterações necessárias e acrescentadas as novas estruturas físicas no mapa e informação sobre as mesmas. Quanto ao circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão e Engenho do Pastel, foram realizadas entrevistas, investigação, recolha de dados e observação participante, estando de momento a informação a ser trabalhada.

### **História da ocupação do território**

Neste fluxo de ação estavam previstas quatro ações, sendo que uma está relacionada com intervenções arqueológicas a desenvolver em locais previamente identificados, o Poço de Maré do Porto Novo, contando para tal, com a deslocação dos técnicos do CPMIA à ilha do Corvo. De salientar que aquando da vinda dos técnicos do CPMIA, em setembro de 2022, a intervenção realizada consistiu numa ação de arqueologia subaquática, com a deteção dos destroços do navio “Landana” na zona da costa norte da ilha do Corvo.

Destas, com a necessidade de parceria entre o CPMIA ou a Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas, não foi possível executar nenhuma delas, por não estarem reunidas as condições para executar os trabalhos. Associada à intervenção arqueológica foi desenvolvida uma ação pedagógica e foi também feita uma apresentação pública do trabalho desenvolvida pelos técnicos do CPMIA.

Das outras três ações, já integradas no programa III – Estudo e Investigação apenas se realizou o lançamento do livro de José Costa Garcia em agosto, sendo necessário reagendar a iniciação das outras ações no plano de 2023.

### **Vivências e tradições**

Neste fluxo de ação e no âmbito do Estudo e Investigação (programa III), estavam previstas cinco ações, sendo que foi possível dar continuidade, ou iniciar, quase todas. Ao longo do ano procedeu-se à recolha e sistematização do léxico corvino, a ações de conservação preventiva do património móvel no âmbito da 2.ª Campanha do Património do Corvo ao levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo (“Cozinha de Antigamente”) e à realização da ação “A lã que deu fio à meada” com a aquisição de teares e oficina de tecelagem. O projeto “Programa Entrevistas de Vida” não ocorreu, no entanto, importa salientar que se deu início a pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Já no âmbito da Dinamização socio cultural – interpretação e exposição (programa IV), estavam previstas nove ações, das quais se concretizaram sete. Neste fluxo de ação foram realizadas as ações: II edição da Exposição Retalho da Saudade, Noites de Rua Cheia no largo do Outeiro – 1.ª edição, Rota da contemplação - Residência Artística, Exposição de Henning von Gierke, Celebração do Dia

Internacional dos Museus e 4.<sup>a</sup> edição do Inventário Participado de Fotografias, com adição da rubrica “Fotografia do Mês”. Deste fluxo de ação não foi possível avançar com a I edição da Exposição Marcas do Passado – Exposição etnográfica, devido à chegada das estruturas expositivas no final do mês de dezembro, solicitadas em maio à empresa Madeiras da Pena.

### **Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino**

A este fluxo de ação encontra-se associada a ação “Recriação do ‘Dia da Lã’”, realizada com sucesso em junho de 2022.

### **Piratas, Corsários e Naufrágios ao largo da Ilha do Corvo**

Quanto a este fluxo de ação, com destaque para a ação “produzir uma réplica da Nau Madre de Deus”, a mesma não foi iniciada ou desenvolvida no presente ano.

### **Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo**

No âmbito da divulgação do projeto do Ecomuseu, para a construção da página de internet, foram introduzidos os conteúdos no *backoffice* do site, com a publicação do website institucional no dia 4 de maio de 2022. <https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/>

Por meio da página de *Facebook* e *instagram* procedeu-se à aplicação da campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu, também presente no site institucional, onde as pessoas podem deixar o seu contributo e saber como podem colaborar de forma contínua nos projetos e ações a implementar.

Paralelamente foram criados conteúdos constantes na página do *facebook* (<https://www.facebook.com/museudoterritorio/>) e do *Instagram*, onde é divulgado o trabalho realizado com o intuito de envolver a comunidade.

### **Personalidades**

Neste fluxo de ação, tal como no ano 2021, previa-se apenas uma ação relativa à obra de Carlos Nascimento que passava pela aquisição das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, editadas pela Editorial Nascimento. Após contacto com a Biblioteca Nacional do Chile, a mesma disponibilizou a digitalização das capas e fichas técnicas de alguns livros publicados pela Editorial Nascimento. Foi também possível aceder aos Catálogos na Biblioteca Nacional Digital, que serão reproduzidos e utilizados nas ações de 2023. A 31 de agosto de 2022 foi cedida a digitalização de duas cartas de Carlos Jorge do Nascimento, pelo Sr. Rafael Nascimento, dirigidas ao avô da sua esposa.

### **Do grão ao pão**

No âmbito deste fluxo estava prevista a promoção do Dia Aberto dos Moinhos de Vento, integrado na celebração do Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril). Foi encetado contacto com a Rede Portuguesa dos Moinhos, com inscrição dos moinhos no inventário nacional e das atividades na plataforma “Moinhos Abertos de Portugal”. Inicialmente a ação iria decorrer no dia 10 de abril, mas devido às previsões meteorológicas, a mesma foi antecipada para o dia 3 de abril.

### **Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura**

Neste fluxo de ação estavam previstas dez ações, das quais se concretizaram oito. Em relação às Férias no Ecomuseu foram promovidas atividades educativas e lúdicas durante as interrupções letivas da Páscoa e Natal, e ao longo dos meses de julho e agosto, com recurso ao programa MOOV, foram desenvolvidas atividades quase todos os dias. No âmbito dos dias com história foi celebrado o 25 de Abril e o 1.º de Dezembro, com a parceria da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira; e a atividade “Artistas no Ecomuseu” com as crianças do Jardim de Infância “Planeta Azul”. No decorrer do ano 2022 foram produzidos vários conteúdos educativos multimédia sobre a temática do Património da ilha do Corvo. Em parceria com o Cineclube da Terceira realizou-se a 1ª edição do Cine-Eco 2022 – Corvo, com incidência na educação ambiental. No que respeita à ação “Encontro de professores”, a mesma foi designada “Talk and Walk” com o percurso interpretativo da Vila do Corvo, culminando na apresentação da exposição “A mudança constante” com a presença do artista Henning von Gierke.

No que respeita à atividade “CineEMC – Sessões de cinema temáticas” e uma vez que para os filmes apresentados em contexto escolar não são necessárias autorizações, nem direitos de exibição, pois a lei prevê que para fins educativos não há lugar a direitos de autor, as sessões de cinema foram realizadas durante as pausas letivas escolares, tendo como público, única e exclusivamente, a faixa etária infantojuvenil.

Quanto à 2.ª edição da Feira do Livro do Ecomuseu, a mesma não foi realizada por falta de disponibilidade de espaço para montagem da feira. No ano transato a mesma foi realizada na zona onde ocupada agora pelos teares (no bar) e no corredor.

## **Recursos humanos e materiais**

Estavam previstas cinco ações, relativas à contratação de recursos humanos, aquisição de materiais e equipamentos necessários e à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu.

Relativamente aos recursos humanos, concretizaram-se as candidaturas ao projeto “MOOV”, que nos permitiu receber uma jovem durante os meses de julho e agosto a qual prestou apoio à realização das “Férias de verão no Ecomuseu”, que estava a decorrer, bem como na organização das atividades que decorreram durante aquele período. As candidaturas ao projeto “Academia do Jovem Voluntário” continuam em regime de abertura, tendo alguns jovens se candidatado, mas desistido por motivos alheios ao Ecomuseu.

No que concerne à aquisição de materiais concretizou-se a aquisição de estruturas expositivas, que irão viabilizar exposições futuras. Foram também, adquiridos suportes de luz para o palco do Pavilhão Multiusos; ferramentas e equipamento essenciais à montagem de exposições; equipamento de som e informática para a Casa do Tempo e para o serviço do Ecomuseu, no geral; material administrativo; equipamento de proteção individual; material para o inventário do património e material hoteleiro para equipar a cozinha e bar do Pavilhão Multiusos.

No que diz respeito à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu procedeu-se à regularização do Plano de Segurança Interna, com as medidas de autoproteção do Pavilhão Multiusos, dos sistemas de deteção automática de incêndio e de intrusão. Realizou-se, ainda, a revisão e manutenção (anual) dos sistemas equiparáveis, instalados na Casa do Tempo, Gabinete de Apoio Técnico e Pavilhão Multiusos, aquando da deslocação dos técnicos da empresa contratada à ilha.

Foi dado início ao processo que tem como objetivo dotar o Pavilhão Multiusos do equipamento AV: som, iluminação, vídeo e panejamento de palco.

Por último, deu-se continuidade à aplicação do formulário disponível *online*, referente aos pedidos de utilização do espaço, e que menciona as regras de utilização, uma vez que o regulamento de utilização, deve seguir as orientações que constam da Portaria 26/2016, de 11 de março.

## **Ações extraplano**

No decorrer do ano 2022, desenvolveram-se ações suplementares ao Plano de Atividades ao nível de exposições, concertos musicais, oficinas e ainda, na comemoração de datas importantes.

No que toca às exposições, efetuaram-se três extraplano de caráter temporário: a) 2ª edição da exposição de fotografias comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo, no Centro de Convívio; b) Exposição de fotografia solar do Corvo “Sole Mio” de Alexandre Sampaio; c) Exposição itinerante “Os Heróis dos Capelinhos” do Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores.

Quanto aos concertos, os mesmos foram o da Cuca Roseta, como o apoio total do Ecomuseu, e o do Fado Alado, com apoio local.

Já nas Oficinas, promoveram-se duas oficinas extraplano dirigidas ao 1º ciclo da EBS Mouzinho da Silveira, Oficina “Ofícios e Ferramentas de Antigamente” e Oficina “Cápsulas do Tempo”. Por fim, a comemoração de datas consistiu no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com visitas guiadas à Atafona do Lourenço e desafios *Kahoot* para os mais pequenos.

Durante o mês de dezembro, em parceria com o Cineclube da Terceira, foi realizado o projeto “Cinema sem conflitos”, no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Migrações.

### **c. Ações de formação e outras ações**

Ao longo de 2022, os membros da equipa do Ecomuseu participaram das seguintes ações de formação/workshops:

#### **Ética e Integridade na Gestão Pública**

5 a 12 de maio 2022 - 14 horas

Entidade promotora: CEFAPA

Presença do Ecomuseu: Nicole Neves

#### **Boas Práticas na Utilização das Redes Sociais na Administração Pública**

7 a 9 de junho 2022 - 15 horas

Entidade promotora: CEFAPA

Presença do Ecomuseu: Nicole Neves

#### **Importância, Objetivos e Fundamentos de Segurança e Saúde no Trabalho**

28 a 30 de setembro 2022 - 15 horas

Entidade promotora: CEFAPA

Presença do Ecomuseu: Patrícia Pacheco

#### **Produtividade e Gestão do Tempo**

7 a 11 de novembro - 15 horas

Entidade promotora: CEFAPA

Presença do Ecomuseu: Tatiana Fragata

**Workshop “Iniciação às Técnicas de Tecelagem”**

1 a 9 de junho 2022 - 50 horas

Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo | Direção Regional da Cultura

Presença do Ecomuseu: Deolinda Estêvão, Patrícia Pacheco, Nicole Neves, Tatiana Fragata

**Workshop “Conservação Preventiva de Património Móvel”**

12 a 14 de setembro – 21 horas

Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo | CPMIA

Presença do Ecomuseu: Patrícia Pacheco, Nicole Neves, Tatiana Fragata

**WEBINAR “Os Riscos Psicossociais no Trabalho: Fatores de Risco, Efeitos na Saúde e Prevenção”**

23 de novembro de 2022 - 3 horas, em regime online

Entidade formadora: CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores

Deolinda Estêvão e Mirella Lima

**Novo regime de branqueamento de capitais e de fraude fiscal**

10 de dezembro de 2022 – 8 horas, em regime online

CITEFORMA - Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias

Mirella Lima

**d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos**

<b>Ação</b>	Implementação da Casa dos Teares – Elaboração do projeto de refuncionalização.
<b>Fluxo de ação</b>	Implementação da rede física do Ecomuseu
<b>Programa</b>	I. Ordenamento e Organização
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Garantir a existência de um espaço dedicado ao Ciclo da Lã, que promova a sua valorização e salvaguarda e contribua para a sua reativação;</p> <p>Veicular a existência de um polo de desenvolvimento económico ligado à tecelagem;</p> <p>Despoletar processos educativos naquele espaço, onde a comunidade e os visitantes podem contactar com as várias fases do ciclo da lã;</p> <p>Assegurar as condições ideais à realização de workshops e oficinas no âmbito da tecelagem;</p> <p>Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino.</p>	
<b>Responsável</b>	DRAC em articulação com a Diretora e os técnicos do Ecomuseu	
<b>Local e data</b>	Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
<b>Avaliação</b>	Levantamento existente, elaboração do projeto de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP. Ação não iniciada.	

<b>Ação</b>	Implementação da Casa da Memória - Elaboração do projeto de refuncionalização
<b>Fluxo de ação</b>	Implementação da rede física do Ecomuseu
<b>Programa</b>	I. Ordenamento e Organização
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>



<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino;</p> <p>Recriar uma casa corvina da primeira metade de século XX;</p> <p>Criar um espaço de visita que atue como um elemento deflagrador de memórias e de partilha do conhecimento acerca da ilha e das suas gentes;</p> <p>Promover a autoestima da comunidade e o orgulho na sua história e tradições.</p>	
<b>Responsável</b>	DRAC em articulação com a Diretora e os técnicos do Ecomuseu	
<b>Local e data</b>	Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
<b>Avaliação</b>	Levantamento existente, elaboração do projeto de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP. Ação não iniciada.	

<b>Ação</b>	Integração da Atafona do Lourenço na rede das estruturas físicas do Ecomuseu
<b>Fluxo de ação</b>	Implementação da rede física do Ecomuseu
<b>Programa</b>	I. Ordenamento e Organização
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Ampliar a rede física do Ecomuseu.</p> <p>Valorizar, salvaguardar e comunicar o património corvino.</p> <p>Criar um ponto de visita que atue como complemento ao conhecimento e locais que dizem respeito à atividade cerealífera.</p>
<b>Responsável</b>	DRAC e DRA
<b>Local e data</b>	Até ao final do ano, Corvo

<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	A Atafona do Lourenço, foi afeta ao Ecomuseu do Corvo a 01 de março de 2022, com a publicação do Despacho n.º 294/2022.	

<b>Ação</b>	Empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente.	
<b>Fluxo de ação</b>	Implementação da rede física do Ecomuseu	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo; Promover a reabilitação dos espaços públicos, bem como a vivificação do centro histórico; Contribuir para o aumento da autoestima da população; Atenuar a fronteira existente entre o núcleo urbano antigo e a zona urbana de expansão mais recente, integrando ambas as realidades numa única unidade física e funcional; Requalificar a zona da Vigia, bastante degradada, valorizando os elementos patrimoniais que ali se encontram e a história daquele lugar; Assegurar a existência de um espaço de lazer e de contemplação da paisagem; Criar uma estrutura que introduz à visita e à interpretação do território.	
<b>Responsável</b>	DRAC/SROP	
<b>Local e data</b>	Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 38.000€   Real: 12.500€

<b>Avaliação</b>	Em 2021 foi possível proceder à aquisição do terreno, que aconteceu no mês de dezembro, mas ainda não foi possível avançar com a empreitada. O projeto de execução encontra-se concluído, sendo que foi enviado para a SROPTC para restantes procedimentos com vista à empreitada.	
<b>Ação</b>	Incorporação, conservação, inventariação, restauro e documentação da coleção etnográfica a ser integrada na narrativa da Casa da Memória	
<b>Fluxo de ação</b>	Implementação da rede física do Ecomuseu	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Produzir conhecimento sobre a realidade do património móvel da Ilha do Corvo; Proceder à conservação, proteção, valorização e divulgação do património móvel da Ilha do Corvo; Sensibilizar a comunidade para a importância destas ações. Incorporar, conservar, inventariar, restaurar e documentar da coleção etnográfica oferecida à Região pelo Dr. Paulo Estêvão a ser integrada na Casa da Memória.	
<b>Responsável</b>	GAT, DRAC e CPMIA	
<b>Local e data</b>	Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Diretora do Ecomuseu; técnicos Superiores do Ecomuseu, Coordenador do CPMIA, Paulo Silveira
	Materiais	
	Financeiros	374€
<b>Avaliação</b>	Em 2021 foi feita uma intervenção preventiva no tear e num baú antigo, cuja finalização do restauro foi concluída nas instalações do CPMIA, bem como a intervenção num cesto e num cartão.	

	<p>Criação da Oficina "Ofícios e Ferramentas de Antigamente", no Espaço Cultural Multiusos, para os alunos da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira. A oficina mencionada foi promovida por 5 vezes com adaptação ao público de diferentes faixas etárias. Inventário de todas as peças recebidas, exceto as recebidas durante o mês de dezembro. Desinfestação de 197 peças com componentes de madeira, com recurso ao produto inseticida xilofene. Este processo ocorreu durante o mês de maio e setembro. Posteriormente foi realizada a limpeza mecânica das peças e aplicação da cera microcristalina e cera de abelha e aguarrás, ao longo do mês de setembro a propósito do Workshop de Conservação Preventiva promovida pelo CPMIA.</p> <p>No decorrer da Formação "Iniciação às Técnicas de Tecelagem" foi solicitado auxílio ao Sr. Fernando Pereira na montagem do tear com depósito mais recente. Realizou-se o levantamento da nomenclatura das várias componentes e colocou-se o tear com as devidas peças no lugar. Em setembro, após a aquisição de conhecimentos e recursos com o CPMIA, procedeu-se à limpeza mecânica das várias peças e aplicação de película de cera de abelha e aguarrás. Registo de todos os procedimentos.</p>
--	--

<b>Ação</b>	Correção, por parte do empreiteiro da obra do edifício da Casa do Tempo, das anomalias detetadas e já reportadas
<b>Fluxo de ação</b>	Implementação da rede física do Ecomuseu
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Zelar pela manutenção do edifício; Garantir as correções das anomalias.
<b>Responsável</b>	DRAC/SROP

<b>Local e data</b>	Ao longo do ano, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	800€
<b>Avaliação</b>	Contratação do Sr. José Carlos Silva e obras realizadas em dezembro de 2022. Dada a falta de estanquidade da claraboia do imóvel, as águas pluviais chegavam ao interior do mesmo em abundância, provocando inúmeras anomalias e colocando em causa a integridade física dos dispositivos eletrónicos e das pessoas que o frequentam.	

<b>Ação</b>	Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC, através da DRAC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro	
<b>Fluxo de ação</b>	Reabilitação Urbana	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Acompanhar e fiscalizar a execução das obras e o cumprimento do estabelecido no plano de pormenor de salvaguarda- alínea c) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015. Cooperar com a administração local nas tarefas de salvaguarda e valorização do património construído - alínea d) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015; fornecer apoio técnico, fomentando a qualidade técnica e artísticas das intervenções, dada a complexidade e/ou natureza das intervenções- número 2 do artigo 2.º do DRR n.º 23/2015/A, de 29 de outubro.	
<b>Responsável</b>	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano, Corvo	

<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Deu entrada um pedido, sendo que em articulação com a DRAC foi dado o devido acompanhamento	

<b>Ação</b>	Atualização do Circuito interpretativo da Vila do Corvo e dos desdobráveis do Ecomuseu	
<b>Fluxo de ação</b>	Circuitos interpretativos	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata
	Materiais	GAT
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Circuito interpretativo atualizado, em português e inglês. Criação de folhetos das estruturas físicas do Ecomuseu.	

<b>Ação</b>	Elaboração do circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão	
<b>Fluxo de ação</b>	Circuitos interpretativos	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	

<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	GAT
	Materiais	GAT
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Recolha de dados e entrevistas, compilação da informação e início da criação do circuito interpretativo.	

<b>Ação</b>	Elaboração do circuito interpretativo do Engenho do Pastel	
<b>Fluxo de ação</b>	Circuitos interpretativos	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	

<b>Recursos afetos</b>	Humanos	GAT
	Materiais	GAT
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Recolha de dados e entrevistas, compilação da informação e início da criação do circuito interpretativo.	

<b>Ação</b>	Intervenção arqueológica no Poço de Maré (Porto Novo)	
<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover o conhecimento da história da ocupação do território por parte desta comunidade secular; Salvaguardar, valorizar e comunicar o património arqueológico da ilha do Corvo; Assegurar condições de interpretação deste vestígio arqueológico; Museografar o poço de maré, garantindo as condições de segurança necessárias à circulação na rampa de Porto Novo, onde se localiza o poço.	
<b>Responsável</b>	GAT e CPMIA	
<b>Local e data</b>	Finais de julho e agosto, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Esta ação ainda não foi concretizada. São necessários recursos materiais e humanos de que o Ecomuseu ainda não dispõe.	

<b>Ação</b>	Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel na Carta Arqueológica dos Açores
-------------	---



<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover o conhecimento da história da ocupação do território por parte desta comunidade secular; Salvaguardar, valorizar e comunicar o património arqueológico da ilha do Corvo; Aprofundar o conhecimento acerca da produção de pastel-dos-tintureiros (Isatis tinctoria) na ilha do Corvo;	
<b>Responsável</b>	GAT e CPMIA	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Ação em desenvolvimento.	

<b>Ação</b>	Reabilitação do Moinho do Caldeirão	
<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	

<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
<b>Responsável</b>	GAT e CPMIA	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	60.000€
<b>Avaliação</b>	Ação em desenvolvimento.	

<b>Ação</b>	Criação de um Trilho do Pastel na ilha do Corvo	
<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	II. Intervenção física e museografia	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
<b>Responsável</b>	GAT e CPMIA	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	20.000€
<b>Avaliação</b>	Ação em desenvolvimento.	

<b>Ação</b>	Levantamento da toponímia das terras de cima	
<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	III. Estudo e investigação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	2º semestre, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Plurianual. Ação em desenvolvimento.	

<b>Ação</b>	Em busca das moedas fenícias - Investigação e Produção das réplicas das moedas Fenícias encontradas na ilha do Corvo em 1749	
<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	III. Estudo e investigação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	

<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	A iniciar entre março a abril, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Plurianual. Ação em desenvolvimento.	

<b>Ação</b>	Lançamento do livro “A Indústria Baleeira dos Açores”, de José Carlos Garcia	
<b>Fluxo de ação</b>	História da Ocupação do Território	
<b>Programa</b>	III. Estudo e investigação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Divulgar a obra e incentivar ao debate acerca do tema; Promover o convívio intergeracional, e convidar à partilha de experiências e conhecimento; Valorizar e homenagear os corvinos que foram baleeiros; Incentivar a autorreflexão e o pensamento crítico; Contribuir para a dinamização do Espaço Cultural Multiusos;	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Agosto, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	200,00€
<b>Avaliação</b>	<p>Lançamento do livro realizado no dia 13 de agosto, contando com aproximadamente 18 participantes no evento.</p> <p>“A Indústria baleeira dos Açores”, é um livro editado, em 2021, pelo Observatório do Mar dos Açores (OMA), que contou com o apoio científico do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores.</p> <p>Trata-se de um trabalho desenvolvido sob orientação de Rui de Sousa Martins, membro da Comissão Coordenadora Científica do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, resulta de um trabalho de investigação, realizado ao longo de quatro anos, sobre a baleação Açoriana, parte integrante da identidade cultural da Região, assumindo-se como um excelente contributo para o estudo da indústria baleeira dos Açores.</p> <p>No seu livro José Carlos Garcia aborda, de forma sistémica e numa perspetiva antropológica, a “cetofauna, a riqueza das baleias arrojadas, a importação do azeite de peixe do Brasil, a passagem da baleação atlântica anglo-norte-americana, que privilegiou o cachalote, e o desenvolvimento da sua pesca longínqua, interinsular e local”.</p> <p>Este livro não deixa de abordar e especificar as bases materiais da baleação em todas as ilhas do Arquipélago dos Açores e fazer a sua ligação com todo um conjunto de processos sociais, lúdicos, patrimoniais e turísticos, que permitem associar uma atividade “memória” a novas realidades com as quais os Açores se identificam.</p>	

<b>Ação</b>	Programa Entrevistas de Vida
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e Tradições
<b>Programa</b>	III. Estudo e investigação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social

<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Constituir uma base de dados audiovisual de depoimentos de corvinos mais velhos, depositários da memória corvina, que sustentem futuras investigações e que veiculem recursos educativos e de comunicação museal.</p> <p>Registrar percursos individuais, perceber como se cruzam ou se afastam e contam uma história coletiva.</p> <p>Identificar as recorrências nos depoimentos que permitem despoletar ações museológicas e de comunicação museal.</p> <p>Criar uma base de dados audiovisuais que permita a seleção de segmentos de vídeo passíveis de serem mobilizados como conteúdos na Casa do Tempo.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT, DRAC e RTP	
<b>Local e data</b>	Com início em janeiro ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Técnicos superiores EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Pesquisa bibliográfica e recolha de informação realizadas.	

<b>Ação</b>	Recolha e sistematização do léxico corvino
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e Tradições
<b>Programa</b>	III. Estudo e investigação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Aprofundar melhor o património linguístico da ilha e garantir a sua transmissão às gerações vindouras.</p> <p>Conhecer as transformações que o léxico corvino sofreu ao longo do tempo e o que as influenciou.</p> <p>Encontrar semelhanças e diferenças com outras comunidades próximas.</p> <p>Produzir um pequeno glossário com o resultado final.</p>

	<p>Produzir recursos educativos que veiculem a capacitação da comunidade. Recolher e sistematizar o léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Com início em janeiro ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão e Tatiana Fragata
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	<p>Divulgação semanal de palavras do léxico corvino, nas redes sociais, solicitando que as pessoas indiquem o seu significado e frases associadas. No decorrer do ano foram feitas publicações nas redes sociais num horário que induzia um maior número de visualizações e as pessoas comentavam o seu significado, o que representava a palavra para os mesmos, e as memórias que gerava em tornos destas. A presente rubrica é de elevada importância por criar uma rede de envolvimento entre a comunidade e reavivar o património cultural imaterial alojado na memória das pessoas. No final do mês era feito o levantamento em bibliografia e dos comentários nas redes sociais, sendo a informação registada na plataforma Padlet, disponível para consulta, <a href="https://padlet.com/ecomuseu/5zdomsu4rceijqy">https://padlet.com/ecomuseu/5zdomsu4rceijqy</a>.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Saramago, J. 2016. Falar Corvino. In: Matos, Artur. Leite, José. 2016. Retratos Sociais da Ilha do Corvo: do povoamento ao século XIX. Corvo, Núcleo Cultural da Horta, Câmara Municipal do Corvo.</p> <p>Barcelos, J. M. 2008. Dicionário de Falares dos Açores: Vocabulário Regional de todas as ilhas. Coimbra, Almedina.</p>	

<b>Ação</b>	Realização da 2ª Campanha de Inventário do Património Móvel Corvino
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e Tradições
<b>Programa</b>	III. Estudo e investigação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Conhecer o património móvel existente na ilha para que seja possível a sua comunicação, valorização e preservação.</p> <p>Criar uma base de dados, disponível online ou através de um catálogo, com a informação recolhida.</p> <p>Ações de sensibilização para o património.</p> <p>Ações de conservação preventiva do património móvel;</p> <p>Oficina de arqueologia e ações pedagógicas no âmbito da arqueologia, bem como visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT / CPMIA	
<b>Local e data</b>	Setembro, Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	374€
<b>Avaliação</b>	<p>Criação da Oficina "Ofícios e Ferramentas de Antigamente", no Espaço Cultural Multiusos, para os alunos da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira. Apenas ficaram a faltar as turmas do 6º, 10º e 11º anos.</p> <p>Inventário de todas as peças recebidas. Desinfestação de todas as peças com componentes de madeira, com xilofene.</p> <p>Montagem do tear.</p> <p>“Decorreu no dia 22 de setembro o encerramento da 2.ª Campanha do Património da ilha do Corvo. Durante duas semanas foram dinamizadas várias atividades, numa parceria direta com o Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores, à semelhança do já ocorrido no passado ano de 2021, aquando das prospeções arqueológicas, realizadas na zona do “Engenho” e no moinho do Caldeirão, e das ações de restauro do tear típico do Corvo.</p> <p>Este ano, o Ecomuseu promoveu um trabalho de formação na área de conservação e restauro do património cultural móvel, contando para tal com a presença de Paulo Silveira, especialista nas áreas de marcenaria,</p>	



	<p>carpintaria especializada e restauro em madeira. Este profissional orientou um workshop dirigido à equipa técnica do Ecomuseu e apresentou esclarecimentos junto da comunidade, tendo estado a trabalhar, para esse efeito, no Pavilhão Multiusos, na semana de 12 e 16 de setembro, em regime “porta aberta”.”</p> <p>Na semana, de 16 a 22 de setembro, a equipa de arqueologia regressou ao Corvo com uma nova missão focada no património cultural subaquático. Os arqueólogos Pedro Parreira e Luís Borges promoveram uma campanha de batimento da costa da ilha, em busca de vestígios de antigos naufrágios resultantes de embarcações que por aqui passaram, desde o tempo das naus da Índia até aos grandes barcos a vapor que atravessaram o Atlântico, para ligar a Europa à América.</p> <p>Pretendeu-se, assim, sinalizar alguns naufrágios para posterior identificação na Carta Arqueológica dos Açores.</p> <p>Em paralelo foi, ainda, dinamizada uma ação de sensibilização sobre arqueologia subaquática, junto dos mais novos.”</p>
--	---

<b>Ação</b>	Cozinha de antigamente
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	III. Estudo e Investigação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Conhecer as tradições gastronómicas da ilha.</p> <p>Divulgar a gastronomia local.</p> <p>Valorizar os pratos típicos do Corvo e procurar incentivar à sua inclusão nos Menus dos restaurantes locais.</p>

	Propõe-se que se proceda ao levantamento das receitas típicas e das tradições gastronómicas da ilha com vista à valorização do património gastronómico e à produção de informação sobre o mesmo.	
<b>Responsável</b>	GAT e CPMIA	
<b>Local e data</b>	Início previsível em maio, a desenvolver ao longo do ano/Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Recolha participativa das receitas de antigamente. Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo. Partilha da informação na plataforma Padlet <a href="https://padlet.com/Ecomuseu/rq9xslsb2jyfoimp/wish/2397361153">https://padlet.com/Ecomuseu/rq9xslsb2jyfoimp/wish/2397361153</a>	

<b>Ação</b>	A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - implementação do projeto sobre o ciclo da lã. (Instalação de um tear para a realização de futuras oficinas de formação em tecelagem).
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	III. Estudo e Investigação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Recuperar do esquecimento as memórias e especificidades da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer essas memórias.

	<p>Promover a salvaguarda, valorização e comunicação dos "lugares memória" e dos "objetos memória", como elementos identitários da comunidade.</p> <p>Contribuir para a definição da identidade local e para o reforço da ligação entre a comunidade, o património e o território.</p> <p>Instalar um tear provisoriamente no Pavilhão Multiusos, enquanto não seja possível alocar definitivamente na Casa dos Teares, patente para o público;</p> <p>Dinamizar de uma oficina de formação em tecelagem aberta à comunidade (máximo de 8 participantes);</p> <p>Adquirir 4 teares portáteis para a realização de atividades formativas futuras.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT e CPMIA	
<b>Local e data</b>	30 de maio a 10 de junho/Plurianual, Pavilhão Multiusos	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Dr. Pedro Parreira, Paulo Silveira. Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	
	Financeiros	2768,00€
<b>Avaliação</b>	<p>Numa fase seguinte, após os técnicos do GAT ficarem dotados do conhecimento sobre o tear e utilização dos teares, haverá o intuito de transformar criar a formação plurianual. No início do ano de 2022 o tear foi colocado no bar do Espaço Cultural Multiusos. Durante este tempo foram realizadas visitas e feita a explicação da sua importância. No mês de maio foi realizada uma formação de iniciação às técnicas de tecelagem com o formador Fernando Pereira, aproveitando-se para carregar a teia no tear. Em simultâneo foi realizado o procedimento de desinfestação das peças de outro tear recentemente colocado em depósito. Após este último procedimento foi realizada a limpeza superficial das peças e procedeu-se à montagem do segundo tear ao lado do outro. De momento esse tear já se encontra com a película de cera de abelha e aguarrás, faltando carregá-lo. Na sequência da chegada dos teares ERICA, foi feita a montagem de cada um, de todas as peças.</p>	

<b>Ação</b>	Recriação do Dia da Lã	
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições	
<b>Programa</b>	III. Estudo e Investigação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Recuperar do esquecimento as memórias e especificidades da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer essas memórias.</p> <p>Promover a salvaguarda, valorização e comunicação dos "lugares memória" e dos "objetos memória", como elementos identitários da comunidade.</p> <p>Contribuir para a definição da identidade local e para o reforço da ligação entre a comunidade, o património e o território.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	10 de junho, Corvo	
Dra. Andreia Silva	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Loja do Cabral piquenique: 244€
<b>Avaliação</b>	<p>A tradição do dia da lã está associada aos primórdios do povoamento da ilha Corvo. Esta tradição, hoje extinta, estava relacionada com a tosquia comunitária das ovelhas e deixou memórias que têm passado de geração em geração e marcam a História e a identidade do povo do Corvo.</p> <p>O dia da lã, que ocorria na segunda-feira do Espírito Santo, para além de ser um dia de trabalho, era um dia de festa!</p> <p>o Ecomuseu recriou este dia no dia 10 de junho e contou com a colaboração ativa dos membros da comunidade.</p>	

	<p>Com esta ação pretendeu-se mobilizar a comunidade nesta ação conjunta de tentar recuperar uma tradição que se encontra extinta há 53 anos, de modo a reativar, preservar e valorizar a memória coletiva da comunidade corvina.</p> <p>Para o transporte dos membros da comunidade, que não tinham transporte próprio, contámos com o apoio das empresas de transporte locais, nomeadamente: “Carlos Reis Tours”; “Corvo Travel e “Corvo Tours”.</p> <p>A tosquia das ovelhas foi realizada na zona dos “Lagos” onde tradicionalmente era feita. Para tal contámos, também, com o apoio dos Serviços Agrícolas e da Associação Agrícola do Corvo. Paralelamente foi realizado um piquenique e não faltou a tradicional oferta de rebuçados às crianças. O balanço desta atividade foi bastante positivo, sendo que as fotos do dia poderão ser visionadas no site do Ecomuseu: <a href="https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/news/page/3/">https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/news/page/3/</a></p>
--	--

<b>Ação</b>	Produzir uma réplica da Nau Madre de Deus (nau capturada em 1592 ao largo do Corvo) em colaboração com o Museu da Marinha
<b>Fluxo de ação</b>	Piratas, Corsários e Naufrágios ao largo da ilha do Corvo
<b>Programa</b>	III - Estudo e investigação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Contacto com o Museu da Marinha no sentido de se avaliar a possibilidade de se produzir uma réplica da Nau Madre de Deus.</p> <p>Dar a conhecer à comunidade um acontecimento que ocorreu ao largo do Corvo e que marcou a História da navegação do séc. XVI.</p>

	Valorizar e divulgar a história das ilhas dos Açores enquanto ponto de passagem das rotas transatlânticas entre os séculos XV e XVIII.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Atividade não realizada.	

<b>Ação</b>	Divulgação da página da internet	
<b>Programa</b>	III. Investigação e publicação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Assegurar a presença do Ecomuseu online;</p> <p>Atualizar a plataforma de divulgação do trabalho de desenvolvido;</p> <p>Promover a participação da comunidade nos projetos desenvolvidos, mas também de quem está longe.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Plurianual, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Tatiana Fragata, Deolinda Estevão e Eng.º Luís Martins
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 0€   Real: 0€

<b>Avaliação</b>	<p>A estrutura da página está já criada e os conteúdos estão agora a ser sucessivamente inseridos. Durante o mês de março foram criados conteúdos para incluir nas várias subpáginas do site, nomeadamente “Conheça  Missão e Objetivos  Equipa  Ecomuseologia  Programação ecomuseológica  Explore  Estruturas Físicas  Património Corvino  Ações e projetos  Serviço Educativo/Educação Patrimonial  Galeria de imagens  Vídeos  Destaques  Participe  Notícias  Contactos”. Toda a informação acrescentada foi realizada dentro das possibilidades do template. Apresentação do site institucional à comunidade em maio de 2022.</p> <p><a href="https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/">https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/</a></p>
------------------	--

<b>Ação</b>	Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo
<b>Programa</b>	III. Investigação e publicação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Divulgar o projeto do Ecomuseu e o património corvino nas suas múltiplas vertentes e dimensões;</p> <p>Criar uma rede de colaboradores que possam contribuir, de acordo com as suas aspirações, conhecimento e experiência, para o trabalho do Ecomuseu;</p> <p>Assegurar o envolvimento da comunidade nos processos ecomuseológicos;</p> <p>Incentivar à apropriação consciente do património, por parte da comunidade que é sua herdeira.</p>
<b>Responsável</b>	GAT
<b>Local e data</b>	Plurianual, Corvo

<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estevão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	<p>Foi disponibilizado no site institucional o questionário digital que permite aferir as expetativas e vontades da comunidade. Este inquérito, que continua aberto a toda a comunidade, onde apresentam sugestões de melhoria do nosso trabalho, bem como sugestões de atividades a incluir no plano de atividades. Consideramos, assim, da máxima importância a criação e dinamização de um grupo de colaboradores do Ecomuseu do Corvo que possa dar um contributo para o desenvolvimento local, preservação e valorização do Património e da Memória Histórica da ilha do Corvo. "Rede de amigos e colaboradores" que se vá alargando continuamente, e que inclua todos aqueles que entenderem colaborar e trabalhar com a equipa do Ecomuseu nas várias ações e projetos que se pretendem desenvolver. Estes amigos e colaboradores podem contribuir, também, com ideias de projetos que possam promover a valorização, salvaguarda e transmissão do património corvino, com vista ao desenvolvimento local que o Ecomuseu prevê.</p>	

<b>Ação</b>	Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento
<b>Fluxo de ação</b>	Personalidades
<b>Programa</b>	III. Investigação e publicação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (O2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>



<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Pretende-se iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.</p> <p>Aprofundar o conhecimento acerca da história coletiva da comunidade;</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Início previsível em fevereiro/ Plurianual, GAT	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	<p>Neste fluxo de ação, tal como no ano 2021, previa-se apenas uma ação relativa à obra de Carlos Nascimento que passava pela aquisição das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, editadas pela Editorial Nascimento. Após contacto com a Biblioteca Nacional do Chile, a mesma disponibilizou a digitalização das capas e fichas técnicas de alguns livros publicados pela Editorial Nascimento. Foi também possível aceder aos Catálogos na Biblioteca Nacional Digital, que serão reproduzidos e utilizados nas ações de 2023. A 31 de agosto de 2022 foi cedida a digitalização de duas cartas de Carlos Jorge do Nascimento, pelo Sr. Rafael Nascimento, dirigidas ao avô da sua esposa.</p>	

<b>Ação</b>	2.ª edição da Exposição Retalho de Saudade
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Divulgar o Arquivo Fotográfico do Corvo e promover o seu enriquecimento;</p> <p>Reaproveitar as fotografias já impressas e expostas em 2019, valorizando o investimento feito anteriormente;</p>

	Contribuir para a dinamização do Espaço Cultural Multiusos; Aprofundar o conhecimento acerca da história coletiva da comunidade;	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	8 dezembro de 2021 a 31 de julho de 2022	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	<p>Inicialmente prevista para o mês de maio, a exposição foi inaugurada no dia 8 de dezembro, estando patente até ao mês de julho de 2022.</p> <p>A alteração da data deveu-se ao facto de estar instalada naquele espaço, a exposição <i>Açores, Silêncio e ser</i>, entre abril e outubro.</p> <p>Desta 2.ª edição da exposição <i>Retalho de Saudade</i>, fazem parte 49 fotografias, todas pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Corvo que abordam as temáticas do Ciclo da Lã, Ciclo do Pão, Matança do Porco, Pesca e Apanha do Sargaço. Foram também integrados na exposição, diversos objetos relacionados com as temáticas abordadas e pertencentes à coleção etnográfica que será integrada no espólio do Ecomuseu.</p> <p>Foi feito um livro de visitas e disponibilizado um dossier com uma ficha criada para cada fotografia, onde as pessoas podem deixar o seu contributo informativo acerca dos locais, data, pessoas retratadas e contextos.</p>	

<b>Ação</b>	I Edição da Exposição "Marcas do Passado" - Exposição Etnográfica
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Divulgar a História e a Memória da Comunidade Corvina;</p> <p>Expor objetos associados ao quotidiano;</p> <p>Divulgar e promover o Património móvel existente na ilha para que seja possível a sua valorização preservação;</p> <p>Salvaguardar e valorizar o património móvel corvino;</p> <p>Criar uma base de dados, disponível online ou através de um catálogo, com a informação recolhida.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	GAT	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	<p>Verificando-se a necessidade de estruturas expositivas para colocar os bens móveis do património corvino, realizaram-se vários pedidos de orçamento. Após verificação dos mesmos, solicitou-se à empresa Madeiras da Pena, sediada na ilha Terceira, a execução dos suportes, especificamente no mês de maio. A atividade não realizada devido a atraso do envio dos suportes expositivos.</p>	

<b>Ação</b>	Noites de Rua Cheia no largo do Outeiro - 1ª edição
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Promover a fruição cultural e o convívio; Incentivar e valorizar o trabalho dos grupos e organizações locais; Promover a capacitação da comunidade.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Julho e agosto, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	224,50€
<b>Avaliação</b>	Entre os dias 13 de agosto a 05 de setembro, o Ecomuseu do Corvo dinamizou as “Noites de Rua Cheia”. Com esta atividade pretendeu-se proporcionar, a toda a população do Corvo e a quem nos visita, uma oferta cultural e recreativa, através da dinamização de espaços públicos de interesse patrimonial. Foi integrado o lançamento do livro de José Carlos Garcia “A indústria baleeira dos Açores”, apresentação do disco “Ilhéu” de Isabel Mesquita, o primeiro encontro sobre <i>urbansketching</i> na ilha do Corvo, a exposição “Sole Mio” de Alexandre Sampaio e a exibição do documentário “Os Livros que Ficaram por Ler de Pedro da Silveira”.	

<b>Ação</b>	Rota da contemplação - Residência Artística
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Executar o projeto "Rota do tempo ou navegantes" Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Divulgar o Movimento <i>Urbansketchers</i> e dar formação.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	agosto, Atafona do Lourenço	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	<p>Noites na Atafona – <i>Urbansketching</i></p> <p>Primeiro encontro sobre <b>urbansketching</b> na ilha do Corvo, com a realização de uma oficina, que se realizou no dia 30/08, pelas 21h30, junto à Atafona.</p> <p>Este encontro foi dinamizado por Alexandra Baptista que faz parte dos <i>Urbansketchers</i> Portugal Açores, um coletivo de autores voluntários que tem como principal missão desenvolver o valor artístico e educacional do desenho <i>in situ</i>.</p> <p>Esta <i>sketcher</i> fixa no seu caderno a função documental do quotidiano. A atitude, por vezes, contemplativa amplia o espaço insular que se manifesta em experiências e ensaios que instigam o conhecimento do lugar, porque «a beleza vira-nos a alma do avesso e vai-se embora» Eugénio de Andrade, mas o desenho capta o momento e imprime-o na memória.</p> <p>Durante este primeiro encontro foi feita uma tentativa de implementação de uma prática de desenho “in situ” como forma de conhecimento, que nos convida a estar e a ver atentamente o que nos rodeia e caracteriza.</p>	
<b>Ação</b>	Exposição "A Mudança Constante" de Henning von Gierke	
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições	

<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover e divulgar as paisagens faciais, os rostos e os corpos das gentes Contribuir para a dinamização do Espaço Cultural Multiusos; Valorizar e divulgar o trabalho do artista alemão Henning von Gierke	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Novembro de 2022 a março de 2023, Pavilhão Multiusos	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	Exposição foi instalada, sob a supervisão e com a colaboração da equipa enviada pelo Museu da Horta, teve a sua inauguração no dia 18 de novembro e encontra-se ainda patente ao público. Ao longo dos vários meses em que esteve patente no Pavilhão Multiusos, a exposição esteve aberta ao público, de segunda a sexta-feira, entre 10h30 e as 12h30 e entre as 14h30 e as 17h00. Esta Exposição contemplou a edição de um catálogo conjunto (1º catálogo do ecomuseu do Corvo).	

<b>Ação</b>	<b>Kahoot:</b> À descoberta do Património Corvino - Celebração do Dia Internacional dos Museus
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)

	Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Celebrar o Dia Internacional dos Museus.</p> <p>Criar oportunidades de capacitação da comunidade.</p> <p>Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente.</p> <p>Promover as ferramentas pedagógicas digitais.</p> <p>Promover uma apropriação consciente do património.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	18 de maio, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	<p>Uma vez que já tinha sido realizado o desafio kahoot “À Descoberta do Património Corvino”, foi feita uma readaptação do programa a realizar nas comemorações do Dia Internacional dos Museus. Assim sendo, pensou-se criar um jogo de etapas do Circuito Interpretativo, adaptado para as crianças, e o <i>kahoot</i> ser única e exclusivamente sobre o Ecomuseu e as suas estruturas físicas. Para assinalar a data comemorativa foram criadas 2 atividades, uma de cariz físico para o público infantil e outra a decorrer online. O <i>Peddy Paper</i> foi adaptado às crianças que se encontram a frequentar os 3.º e 4.º anos do ensino básico.</p> <p>Após a criação do jogo, foi solicitado a uma professora do ensino básico, e posteriormente ao Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira a participação na atividade do Ecomuseu.</p>	

<b>Ação</b>	4ª edição do Inventário Participado de Fotografias
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição

<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano, a partir de fevereiro, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Tatiana Fragata
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	A 4.ª campanha de inventário de fotografias decorreu ao longo do ano e procurou dar continuidade ao trabalho de enriquecimento do Arquivo Fotográfico do Corvo, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores. Criação da rubrica “Fotografia do Mês” com recolha das informações das fotografias apresentadas e atualização constante na plataforma Padlet. Todos os meses é selecionada 1 fotografia do Arquivo Fotográfico do Corvo, relacionada com as atividades e efemérides da altura do ano, que tem por objetivo a partilha com a comunidade e o levantamento das memórias e identificação das pessoas e parentescos. Para a divulgação recorreu-se às redes sociais onde as pessoas realizam comentários. Para além de ser uma forma ativa de divulgar o Arquivo Fotográfico é também um meio de construir comunidade. <u><a href="https://padlet.com">A Foto do Mês (padlet.com)</a></u>	

<b>Ação</b>	Contacto com Museu Carlos Machado
<b>Fluxo de ação</b>	Vivências e tradições
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição



<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Estabelecer uma parceria com o Museu Carlos Machado para se proceder a uma cedência por empréstimo do exemplar empalhado do boi-raça anã da ilha do Corvo com o intuito de o integrar na I edição da Exposição Marcas do Passado.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Ao longo do ano, Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	Esta ação está relacionada com a exposição etnográfica que se pretende realizar e que ainda não foi possível concretizar em 2022, pelas razões mencionadas.	

<b>Ação</b>	Moinhos que guardam memórias - Dia aberto dos Moinhos de Vento	
<b>Fluxo de ação</b>	Do grão ao pão	
<b>Programa</b>	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	

<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Celebrar o Dia Nacional dos Moinhos.</p> <p>Promover a vivificação do património corvino e a sua salvaguarda e valorização.</p> <p>Garantir a transmissão de tradições seculares às gerações vindouras.</p> <p>Despoletar um processo educativo que garante uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança.</p> <p>Divulgar o Arquivo Fotográfico do Corvo.</p>	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	3 de abril, Moinhos de Vento	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	<p>Inicialmente prevista para o dia 10 de abril, em que se celebra o Dia Nacional dos Moinhos de Vento, verificou-se a necessidade de antecipar a celebração, por força das condições atmosféricas, tendo acontecido no dia 3 abril.</p> <p>Com a colaboração dos proprietários dos moinhos de vento, que atuaram como guias interpretes, foi possível abrir os moinhos para visita, colocar as velas e ativar o mecanismo de um destes elementos patrimoniais, onde se colocou junça a moer.</p> <p>Foi possível ainda contar com a colaboração de um artífice local que faz reproduções em miniatura de vários elementos do património do Corvo, como é o caso da atafona, moinho de vento e de maré e eiras, que estiveram em exposição na zona dos moinhos, ao longo da tarde.</p> <p>Em paralelo decorreu uma exposição de fotografias, pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Ecomuseu do Corvo, relativas à temática da produção e moagem dos cereais, instalada no mesmo local. Para viabilizar esta exposição foi necessária a maquetização e impressão de fotografias, ficando a despesa abaixo do previsto.</p>	
<b>Ação</b>	Férias no Ecomuseu (atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental)	

<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
<b>Programa</b>	V. Educação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
<b>Responsável</b>	GAT	
<b>Local e data</b>	Interrupções letivas, Casa do Tempo e Pavilhão Multiusos do Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Tatiana Fragata, Nicole Neves, Patrícia Pacheco, Andreлина Leal (projeto MOOV), Deolinda Estêvão, Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	As atividades decorreram durante as férias da Páscoa, Verão e de Natal. Nas férias da Páscoa foram organizadas atividades, entre os dias 7 e 13 de abril, que tiveram lugar na Casa do Tempo e no Pavilhão Multiusos, destinadas aos vários ciclos de ensino. No dia 7 realizou-se, a exibição de curtas metragens do CineECO; no dia 8 efetuou-se a atividade “Faz o teu Moinho de Vento”, no dia 12 foram criados pequenos teares manuais e introduzir a temática da tecelagem do Corvo, no dia 13 dinamizaram-se os jogos do património no Pavilhão Multiusos (Enigma da fechadura, <i>Jarmo</i> Corvino e os Polígonos do Património). Ainda durante as férias da Páscoa foi promovida a atividade “Ler é Saber”. Com esta ação disponibilizaram-se, na Casa do Tempo, livros para requisição, com o objetivo de se	

Relatório de atividades – Ecomuseu do Corvo

	<p>estimular hábitos de leitura e garantir o acesso aos livros oferecendo-se, assim, a oportunidade de ampliar a cultura e o conhecimento por meio do lazer e do entretenimento.</p> <p>Durante as férias de Natal as atividades decorreram, entre os dias 19 e 20 de dezembro, no Pavilhão Multiusos. No dia 21 realizou-se a atividade “Natal Ecológico” com um Workshop de Natal e no dia 20 foi exibido um filme alusivo à época natalícia. No final das atividades todos os participantes receberam um certificado de participação.</p>
--	--

<b>Ação</b>	Artistas no Ecomuseu	
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
<b>Programa</b>	V. Educação	
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial e artística; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades artísticas.	
<b>Responsável</b>	GAT   Jardim-infância “Planeta Azul”	
<b>Local e data</b>	novembro, Pavilhão Multiusos do Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável

<b>Avaliação</b>	<p>No dia 18 de novembro os alunos do ensino pré-escolar estiveram no Multiusos e visitaram as exposições ali patentes. Uma vez que já tinha sido realizado o desafio <i>kahoot</i> “À Descoberta do Património Corvino”, foi feita uma readaptação do programa a realizar nas comemorações do Dia Internacional dos Museus. Assim sendo, pensou-se criar um jogo de etapas do Circuito Interpretativo, adaptado para as crianças, e o <i>kahoot</i> ser única e exclusivamente sobre o Ecomuseu e as suas estruturas físicas. Ficou decidido que para assinalar a data comemorativa seriam criadas 2 atividades, uma de cariz físico para o público infantil e outra a decorrer online. O <i>Peddy Paper</i> foi adaptado às crianças que se encontram a frequentar os 3º e 4º anos do ensino primário. Reagendamento da atividade para o dia 19 de maio, devido às condições meteorológicas e presença de 11 crianças da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira.</p>
------------------	---

<b>Ação</b>	Dias com história: 25 de Abril e 1 de Dezembro
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
<b>Programa</b>	V. Educação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)                  Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)                  Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores                  Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais                  Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental.                  Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;                  Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;                  Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;                  Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>
<b>Responsável</b>	Ecomuseu  EBS Mouzinho da Silveira
<b>Local e data</b>	25 de abril e 1 de dezembro, Pavilhão Multiusos do Corvo

<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Tatiana Fragata, Deolinda Estêvão, Marlene Rodrigues e Carla Silva (docentes do 1.º ciclo da EBS Mouzinho da Silveira)
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	<p>Para assinalar o 25 de Abril promoveu-se um desafio <i>Kahoot</i> online, destinada a toda a comunidade. Simultaneamente foi apresentada a lista de vencedores com entrega de prémio aos mesmos.</p> <p>Para assinalar o 1.º de Dezembro e a Restauração da Independência, preparou-se, para as turmas do 1.º ciclo, um conjunto de vídeos educativos acerca desta data histórica, assim como várias atividades didáticas em conjunto. Ademais foi realizado um desafio <i>Kahoot</i> com perguntas sobre o 1.º de Dezembro. Os alunos realizaram também um marcador de livros, com recurso a materiais reutilizáveis, o qual foi preenchido com informação sobre o 1.º de Dezembro. Para os alunos do 1.º ano de escolaridade foram preparadas atividades para colorir alusivas a esta data histórica. Todas as atividades tiveram lugar no Pavilhão Multiusos.</p>	

<b>Ação</b>	Produção de recursos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
<b>Programa</b>	V. Educação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;

	<p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
<b>Responsável</b>	Ecomuseu	
<b>Local e data</b>	Redes sociais e site institucional	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Tatiana Fragata, Andreлина Leal (projeto MOOV) e Deolinda Estêvão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	<p>Criação de desafios <i>Kahoot</i> online, criação de jogo da glória online no site institucional sobre a História da Ilha do Corvo - <a href="https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/educational-service/">https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/educational-service/</a> . Divulgação online dos jogos que se encontram na Casa do Tempo, nomeadamente: “O Enigma da Fechadura”, “Polígonos do Património” e “Jarmo Corvino”. Divulgação online de Fichas de Exploração Pedagógica.</p>	

<b>Ação</b>	Encontro de Professores
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
<b>Programa</b>	V. Educação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p>
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Receção aos professores.</p> <p>Apresentação do projeto ecomuseológico.</p> <p>Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas.</p> <p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental.</p> <p>Promover a relação museu/escola/comunidade.</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu.</p>

	<p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes.</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
<b>Responsável</b>	EMC	
<b>Local e data</b>	Novembro, Circuito Interpretativo da Vila do Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Mirella Lima, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	<p>Subordinada à atividade “Talk and Walk” realizou-se uma visita dirigida especialmente aos professores da EBS Mouzinho da Silveira.</p> <p>Decorreu no dia 26 de novembro, pelas 15h00, um passeio cultural na Vila do Corvo intitulado “Talk and Walk”-“Anda e Conversa”. Durante este passeio foi proporcionada à comunidade uma visita guiada à Casa do Tempo e à Atafona e foi, também, realizado o circuito interpretativo da Vila do Corvo. O passeio terminou no Multiusos para uma conversa com Henning von Gierke sobre a sua exposição “A Mudança Constante”, patente naquele edifício.</p> <p>Com esta atividade pretendeu-se divulgar o trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu, partilhar ideias e projetos, dar a conhecer a História e as tradições da ilha do Corvo, bem como aproximar a comunidade de novas manifestações culturais.</p>	

<b>Ação</b>	Educação Ambiental no Ecomuseu
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
<b>Programa</b>	V. Educação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>



<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental</p>	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	<p>Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas;</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
<b>Responsável</b>	EMC   Cineclube da Terceira	
<b>Local e data</b>	16 de março a 4 de maio / mês de outubro, Pavilhão Multiusos	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Tatiana Fragata, Deolinda Estêvão, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	241€
<b>Avaliação</b>	<p>Ao longo dos meses de março a maio foram exibidas, semanalmente, curtas e longas-metragens selecionadas pelo Cineclube da Terceira. De referir que o Cine'ECO é o único festival de cinema em Portugal dedicado à temática ambiental, no seu sentido mais abrangente, que se realiza em Seia, desde 1995, por iniciativa do Município de Seia. A extensão deste festival às ilhas dos Açores acontece desde 2013.</p> <p>A vinda do Dr. Jorge Bruno ocorreu no dia 4 de maio, na sessão de encerramento.</p>	

<b>Ação</b>	CineEMC - Sessões de cinema temáticas
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
<b>Programa</b>	V. Educação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental	
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Apresentar cinema de qualidades; Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Promover a fruição cultural e o convívio.	
<b>Responsável</b>	EMC   Cineclube da Terceira	
<b>Local e data</b>	Interrupções letivas, Casa do Tempo e Pavilhão Multiusos do Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	Tatiana Fragata, Nicole Neves, Andreлина Leal (projeto MOOV), Patrícia Pacheco, Deolinda Estêvão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	A exibição de cinema ocorreu única e exclusivamente para o público infantojuvenil, uma vez que para os filmes em contexto educativo não são necessárias autorizações, nem direitos de exibição, porque a lei prevê que para fins educativos não há lugar a direitos de autor. Assim, aproveitaram-se as pausas letivas para realizar mostras de curtas e longas-metragens.	

<b>Ação</b>	2.ª Feira do Livro do Ecomuseu
<b>Fluxo de ação</b>	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
<b>Programa</b>	V. Educação
<b>Objetivos estratégicos (QUAR)</b>	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
<b>Objetivos operacionais (QUAR)</b>	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental
<b>Objetivos da unidade orgânica</b>	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;

	Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
<b>Responsável</b>	GAT   CTT	
<b>Local e data</b>	Agosto a dezembro, Pavilhão Multiusos do Corvo	
<b>Recursos afetos</b>	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€   Real: 0€
<b>Avaliação</b>	Ação não realizada por indisponibilidade de espaço.	

#### e. Ações não previstas

De referir que, a par das atividades elencadas, a equipa do Ecomuseu do Corvo colaborou com outras entidades e apoiou outras atividades, nomeadamente, com a cedência do Pavilhão Multiusos a eventos externos e equipamentos informáticos.

### 3. AVALIAÇÃO

O desenvolvimento do Plano de Atividades de 2022 atingiu os grandes objetivos que presidiram à sua elaboração: reforçar, por um lado, a ligação com a comunidade e, por outro, garantir uma maior participação dos corvinos nas ações promovidas pelo Ecomuseu. Outro dos grandes objetivos, concretizado através das ações desenvolvidas, foi dar destaque ao conhecimento da História da ocupação do território por parte da comunidade corvina e assim salvaguardar, valorizar e comunicar o património da ilha do Corvo. As várias ações assim o demonstram, como foi por exemplo a 2.ª campanha do Património, em que foi realizada uma campanha de prospeção subaquática. Em simultâneo foi realizada uma intervenção de conservação preventiva em vários objetos do património móvel do Corvo e quisemos abrir estas ações à participação da comunidade, com o objetivo de as capacitar para a importância da preservação do Património. Tivemos, assim, a chamada “oficina aberta”, à qual alguns elementos da comunidade aderiram visitando espaço onde decorreram os trabalhos. Pretende-se com estas ações incorporar no acervo do património móvel do Ecomuseu do Corvo, mediante o estabelecimento de protocolos de depósito, os instrumentos, objetos e artefactos ligados ao quotidiano ancestral da comunidade corvina e, assim,

preservar a sua História e a sua Memória para as gerações vindouras. Com estas ações o Ecomuseu do Corvo dá continuidade ao processo de resgate do rico património móvel ainda existente na ilha. Trata-se de um espólio que será, um dia, integrado na narrativa da “Casa da Memória” e na “Casa dos Teares”, imóveis que foi possível adquirir em 2021. Esta ação é de extrema importância, pois pretende-se que o património móvel seja transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e pelos grupos em função do seu ambiente, da sua interação com a natureza e da sua História, gerando um sentimento de identidade e de continuidade, contribuindo, assim, para promover o respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana.

Em simultâneo, quisemos com as ações desenvolvidas, despoletar processos educativos que garantam uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança.

Disto são exemplo grande parte das ações que desenvolvemos, como foi por exemplo o dia aberto dos moinhos de vento, a 1ª edição do, a realização da exposição “Retalho de Saudade”, a 2.ª edição da exposição comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo, entre outras.

Mas este plano não incidiu apenas sobre a História e sobre o passado da comunidade Corvina, quisemos também alargar a missão do Ecomuseu e projetar o nosso trabalho para os tempos atuais e para a modernidade. Assim, proporcionámos à comunidade corvina o contacto com outras manifestações culturais e artísticas. Trouxemos ao Corvo sessões de cinema, apresentação de livros, teatro, fado e uma exposição de arte contemporânea.

Demos e iremos continuar a dar um lugar de destaque à educação patrimonial dirigida, a toda a comunidade, com incidência nos grupos mais jovens. Queremos despertar neles a consciência para a preservação da cultura e da memória histórica, assim como o gosto pela arte, pela cultura e pela literatura. Disto são exemplificativas atividades como as que desenvolvemos com a ação “férias no ecomuseu” e “Dias com História”, em que dinamizamos diferentes atividades de educação patrimonial, educação ambiental e sensibilização para a leitura.

Financeiramente executámos de forma equilibrada e justificada a verba que nos foi atribuída.

No que concerne aos meios humanos dotámos o Ecomuseu de mais meios humanos, através de candidaturas submetidas a vários programas de emprego (CTTS e Prosa), programas de voluntariado jovem e através da abertura de 3 procedimentos concursais que permitiram contratar um assistente operacional, um assistente técnico e um técnico superior. Foi também possível dotar o Ecomuseu de meios materiais que possibilitam uma melhor execução das nossas atividades.

Não descurámos a atualização de conhecimentos e todos frequentámos ações de formações que nos permitiram adquirir conhecimentos específicos para melhor executarmos as nossas funções.

Conclui-se esta avaliação, reconhecendo a importância da continuidade de algumas destas atividades, até porque são de execução plurianual, nunca esquecendo a importância da participação e auscultação da comunidade pois o Património Cultural deve ser valorizado por todos e a sua proteção deve ser pensada e executada por todos. Daí a grande importância do envolvimento da comunidade que é a portadora da memória coletiva e da identidade cultural.